



CADERNO DE QUESTÕES

TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL

ATENÇÃO

1. A prova terá duração de 2 horas e 30 minutos , considerando, inclusive, a marcação do **CARTÃO-RESPOSTA**.
2. É de responsabilidade do candidato a conferência deste caderno que **contém 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha**, cada uma com 4 (quatro) alternativas (A,B,C e D), distribuídas da seguinte forma:

CONTEÚDO	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Ética do servidor na Administração Pública	11 a 20
Conhecimentos Específicos	21 a 50

3. Transcreva a frase abaixo, para o espaço determinado no Cartão-Resposta, com caligrafia usual, utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta, para posterior exame grafológico:

“A verdade é filha do tempo, não da autoridade”

O descumprimento dessa instrução implicará a anulação da prova e na eliminação do Concurso.

4. A prova deverá ser feita, obrigatoriamente, à caneta esferográfica, **fabricada em material incolor e transparente** de tinta azul ou preta, não sendo permitido o uso de lápis, lapiseira, corretivo e/ou borracha.
5. Em hipótese alguma haverá substituição do cartão-resposta por erro do candidato.
6. O telefone celular deverá permanecer desligado e sem bateria, desde o momento da entrada até a saída do candidato do local de realização das provas.
7. Durante a prova não será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico.
8. Somente após decorrida **1 (uma) hora do início da prova**, o candidato, ainda que tenha desistido do Concurso, poderá entregar o CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA **devidamente assinado e com a frase transcrita**, e retirar-se do recinto. No entanto, **APENAS** durante os 30 (trinta) minutos finais de prova será permitido copiar seus assinalamentos do CARTÃO-RESPOSTA, em formulário próprio, a ser distribuído pelo fiscal de sala.
9. Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala, sendo liberados somente quando todos tiverem concluído a prova ou o tempo tenha se esgotado, sendo indispensável o registro dos seus nomes e assinaturas na ata de aplicação de prova.
10. Os relógios de pulso serão permitidos, desde que não sejam digitais e permaneçam sobre a mesa, à vista dos fiscais, até a conclusão da prova.
11. **O FISCAL DE SALA NÃO ESTÁ AUTORIZADO A ALTERAR QUAISQUER DESSAS INSTRUÇÕES.**
12. Os gabaritos das provas serão publicados no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro - D.O Rio, no segundo dia útil após a realização das provas, estando disponíveis também, no site <http://concursos.rio.rj.gov.br>.

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto: Quem escreve as bulas?

Quando me perguntam a profissão e eu digo que sou escritor, logo vem outra em cima: de quê? De tudo, minha senhora. De tudo, menos de bula. Romance, cinema, teatro, televisão, poesia, ensaios, tudo-tudo, menos bula! [...]

Não que eu não aprecie as bulas. Pelo contrário. Adoro lê-las. E com atenção. E, sempre, depois de ler uma, já começo a sentir todas as “reações adversas”.

Admiro, invejo esse colega que escreve bulas. Fico imaginando a cara dele, como deve ser a sua casa. Que papo tal escrivão deve levar com a mulher e com os vizinhos?

Tal remédio “é contraindicado a pacientes sensíveis às benzodiazepinas e em pacientes portadores de *miastenia gravis*”. Dá vontade de telefonar para o autor e perguntar como é que eu vou saber se sou sensível e portador? Quanto ele ganha por bula? Será que ele leva os obrigatórios dez por cento de direitos autorais? Merecem, são gênios.

Jamais, numa peça de teatro, num roteiro de um filme ou mesmo numa simples crônica conseguiria a concisão seguinte: “é apresentado sob forma de uma solução isotônica (que lindo!) de cloreto de sódio, que não altera a fisiologia das células da mucosa nasal, em associação com cloreto de benzalcônio”. Sabe o que é? O velho e inocente Rinosoro.

Vejam o texto seguinte e sintam na narrativa como o autor é sádico: “você poderá ter sonolência, fadiga transitória, sensação de inquietação, aumento de apetite, confusão acompanhada de desorientação e alucinações, estado de ansiedade, agitação, distúrbios do sono, mania, hipomania, agressividade, déficit de memória, bocejos, despersonalização, insônia, pesadelos, agravamento da depressão e concentração deficiente. Vertigens, delírios, tremores, distúrbios da fala, convulsões e ataxia”. Pronto, tenho que ir ao dicionário ver o que é ataxia: “incapacidade de coordenação dos movimentos musculares voluntários que pode fazer parte do quadro clínico de numerosas doenças do sistema nervoso”. Já sentindo tudo descrito acima.

Quem mandou ler? [...]

Para todo remédio uma bula diferente, um estilo próprio, um jeito de colocar a vírgula diferente. [...]

E lembre-se sempre: todo medicamento deve ser mantido fora do alcance das crianças. E não tome remédio sem o conhecimento do seu médico. Pode ser perigoso para a sua saúde. E para a cabeça!

Agora, falando sério. Admiro os escritores de bula. Assim como invejo os poetas. Talvez por nunca ter sido convidado (nem teria experiência) para escrever uma e nunca tenha conseguido escrever um poema. Sempre gostei de escrever as linhas até o final do parágrafo.

Para mim o poeta é um talentoso preguiçoso. Nunca chega ao final da linha. Já repararam?

Já o bulático, esse sim, é um esforçado poeta!

Mario Prata.

Disponível em: <http://marioprata.net/cronicas/quem-escreve-as-bulas/>. Acesso em 25/04/2015

01. Na escrita dessa crônica, conforme costuma ocorrer nesse gênero de texto, o autor estabelece diálogo com o leitor. Isso se evidencia, por exemplo, em:
 - (A) Para mim o poeta é um tanto preguiçoso. – 11º parágrafo
 - (B) Nunca chega ao final da linha. Já repararam? – 11º parágrafo
 - (C) como é que eu vou saber se sou sensível e portador? – 4º parágrafo
 - (D) você poderá ter sonolência, fadiga transitória, sensação de inquietação... – 6º parágrafo
02. “incapacidade de coordenação dos movimentos musculares voluntários **que** pode fazer parte do quadro clínico de numerosas doenças do sistema nervoso” – 6º parágrafo. A palavra em destaque é um pronome relativo – retoma um termo antecedente e inicia oração adjetiva. Também é pronome relativo o termo em negrito no segmento:
 - (A) ... eu digo **que** sou escritor... – 1º parágrafo
 - (B) ... como é **que** eu vou saber se sou sensível... – 4º parágrafo
 - (C) Admiro, invejo esse colega **que** escreve bulas. – 3º parágrafo
 - (D) **Que** papo tal escrivão deve levar com a mulher e com os vizinhos? – 3º parágrafo
03. O prefixo empregado em **contraindicado** (4º parágrafo) tem valor semântico idêntico ao existente na seguinte palavra:
 - (A) antídoto
 - (B) retrocesso
 - (C) diagnóstico
 - (D) hipotensão
04. “Fico imaginando a cara dele, **como** deve ser a sua casa.” – 3º parágrafo. Verifica-se o uso da palavra em destaque, com a mesma função sintática e semântica, em:
 - (A) O escritor de bulas especifica detalhes, **como** se os leitores o entendessem...
 - (B) O autor gostaria de perguntar ao escritor de bulas **como** faz o seu trabalho.
 - (C) Você tem mantido alimentação saudável, **como** também o sono adequado?
 - (D) **Como** as letras costumam ser minúsculas, não temos hábito de ler bulas.
05. “Adoro lê-las.” – 2º parágrafo. O pronome em destaque é anafórico, pois se refere a termo já enunciado (“bulas”). Outro exemplo em que o pronome destacado contribui para a coesão textual por meio desse mesmo mecanismo é:
 - (A) De **tudo**, minha senhora. – 1º parágrafo
 - (B) Já sentindo **tudo** descrito acima. – 6º parágrafo
 - (C) Admiro, invejo **esse** colega que escreve bulas. – 3º parágrafo
 - (D) Já o bulático, **esse** sim, é um esforçado poeta! – 12º parágrafo

06. “Bula é o texto que laboratórios farmacêuticos obrigatoriamente _____ à embalagem de seus produtos e _____ informações sobre os medicamentos que se _____ aos usuários, aos profissionais de saúde ou a ambos. O controle das informações contidas nas bulas de medicamentos _____ a cargo da ANVISA.”

Quanto à concordância verbal, as formas que preenchem corretamente as lacunas dessa frase são:

- (A) acrescentam - contêm - direcionam - ficam
 (B) acrescentam - contém - direcionam - fica
 (C) acrescenta - contêm - direciona - ficam
 (D) acrescenta - contém - direciona - fica
07. O acento gráfico torna-se necessário em razão de **diferentes** regras de acentuação nas palavras agrupadas em:
- (A) sensível - saúde - delírios
 (B) crônica - parágrafo - sádico
 (C) distúrbios - insônia - remédio
 (D) obrigatório - sonolência - contrário
08. “é contraindicado a pacientes sensíveis às benzodiazepinas” – 4º parágrafo. Assim como no trecho em destaque, também se torna obrigatório o uso do acento grave indicativo de crase em:
- (A) Os consumidores reclamam contra a utilização de vocabulário excessivamente técnico nas bulas.
 (B) Pessoas com deficiências visuais têm direito a bulas com letras maiores, mediante solicitação.
 (C) Bulas de remédios genéricos devem conter informação semelhante a apresentada nas bulas dos medicamentos de referência.
 (D) Atualmente, o conteúdo se organiza de forma mais clara nas bulas e são incluídas perguntas e respostas para facilitar a compreensão.
09. “Merecem, são gênios.” – 4º parágrafo. Considerando o contexto, na frase acima, a vírgula entre as orações explicita a seguinte relação de sentido:
- (A) oposição
 (B) conclusão
 (C) explicação
 (D) comparação
10. “Quando me perguntam a profissão e eu digo que sou escritor...” – 1º parágrafo. Ao reescrever esse fragmento substituindo a noção de tempo pela de condição, obtém-se:
- (A) Por mais que me perguntassem a profissão e eu dissesse que sou escritor...
 (B) Desde que me perguntaram a profissão e eu disse que sou escritor...
 (C) Ainda que me perguntem a profissão e eu diga que sou escritor...
 (D) Se me perguntarem a profissão e eu disser que sou escritor...

ÉTICA DO SERVIDOR NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

11. Segundo o Código Penal Brasileiro, o servidor público que exige, para si ou para outrem, direta ou indiretamente, ainda que fora da função ou antes de assumi-la, mas em razão dela, vantagem indevida, comete crime de:
- (A) exação
 (B) corrupção
 (C) concussão
 (D) prevaricação
12. Segundo o Código Penal Brasileiro, aquele que se opõe à execução de ato legal mediante violência ou ameaça a funcionário competente para executá-lo ou a quem lhe esteja prestando auxílio, comete crime de:
- (A) desacato
 (B) resistência
 (C) desobediência
 (D) condescendência
13. O Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Municipal do Rio de Janeiro prevê expressamente como regra deontológica:
- (A) a ausência justificada do servidor público de seu local de trabalho será considerada amoral se ficar constatada que a falta se deu por motivo inidôneo
 (B) a atividade desenvolvida pelo funcionário público perante a sociedade deve ser entendida como relevante acréscimo ao bem-estar público e privado
 (C) a moralidade da Administração Pública não se limita à distinção entre o bem e o mal, devendo ser acrescida da ideia de que o fim é sempre o bem comum
 (D) a função pública deve ser tida como exercício profissional e, portanto, integrar-se na vida de cada cidadão, independentemente de sua orientação política
14. O Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Municipal do Rio de Janeiro prevê expressamente que é vedado ao servidor público:
- (A) apresentar-se ao trabalho com roupas sujas ou inadequadas ao exercício da função
 (B) apresentar-se embriagado ou intoxicado no serviço ou fora dele habitualmente
 (C) manter-se desatualizado acerca das instruções superiores e da legislação local
 (D) apresentar-se ao trabalho portando objetos cortantes ou perigosos

15. O Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Municipal do Rio de Janeiro prevê expressamente como dever do servidor público:
- (A) comunicar imediatamente a seus superiores todo e qualquer ato ou fato contrário ao interesse público, exigindo as providências cabíveis
 - (B) permitir que simpatias interfiram no trato com o público, com os jurisdicionados administrativos ou com colegas hierarquicamente inferiores
 - (C) participar de iniciativas que se relacionem com a melhoria do exercício de suas funções, tendo por escopo o interesse público e privado
 - (D) utilizar os avanços científicos, tecnológicos, sociais e políticos ao alcance do seu conhecimento para atendimento do seu mister
16. Segundo a Lei de Improbidade Administrativa (Lei 8.429/92), revelar ou permitir que chegue ao conhecimento de terceiro, antes da respectiva divulgação oficial, teor de medida política ou econômica capaz de afetar o preço de mercadoria, bem ou serviço constitui ato de improbidade administrativa que:
- (A) causa prejuízo ao erário
 - (B) importa enriquecimento ilícito
 - (C) importa enriquecimento ilícito e prejuízo ao erário
 - (D) atenta contra os princípios da administração pública
17. A Lei de Improbidade Administrativa (Lei nº 8.429/92) prevê expressamente que constitui ato de improbidade administrativa que importa enriquecimento ilícito:
- (A) receber vantagem econômica para que pessoa física ou jurídica privada utilize bens, rendas, verbas ou valores integrantes do acervo patrimonial das entidades administrativas, sem a observância de todas as formalidades legais ou regulamentares aplicáveis
 - (B) receber vantagem econômica de qualquer natureza, direta ou indireta para facilitar a alienação, permuta ou locação de bem integrante do patrimônio de qualquer das entidades administrativas ou a prestação de serviço por preço inferior ao de mercado
 - (C) aceitar emprego, comissão ou exercer atividade de consultoria ou assessoramento para pessoa física ou jurídica que tenha interesse suscetível de ser atingido ou amparado por ação ou omissão decorrente das atribuições do agente público, durante a atividade
 - (D) permitir que se utilizem, em obra ou serviço particular, veículos, máquinas, equipamentos ou material de qualquer natureza, de propriedade ou à disposição de qualquer das entidades administrativas bem como o trabalho de servidor público ou terceiros contratados

18. Segundo a Lei de Licitações e Contratos da Administração Pública (Lei nº 8.666/93), quando os autores dos crimes lá previstos forem ocupantes de cargo em comissão ou de função de confiança em órgão da Administração direta, autarquia, empresa pública, sociedade de economia mista, fundação pública, ou outra entidade controlada direta ou indiretamente pelo Poder Público, a pena imposta será:
- (A) acrescida da quarta parte
 - (B) acrescida da terça parte
 - (C) reduzida da terça parte
 - (D) reduzida pela metade
19. O Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Municipal do Rio de Janeiro prevê que:
- (A) fatos e atos verificados na conduta do dia a dia da vida privada do servidor público poderão crescer ou diminuir o seu bom conceito na vida funcional
 - (B) fatos e atos verificados na conduta do dia a dia da vida privada do servidor público excepcionalmente poderão diminuir seu bom nome profissional
 - (C) fatos e atos verificados na conduta do dia a dia da vida pública e privada do servidor público não poderão diminuir o seu bom conceito na vida funcional
 - (D) fatos e atos verificados na conduta do dia a dia da vida privada do servidor público jamais poderão crescer ou diminuir o seu bom conceito na vida funcional
20. Os contratos regidos pela Lei de Improbidade Administrativa (Lei nº 8.429/92) poderão ser alterados unilateralmente pela Administração, com as devidas justificativas, no seguinte caso:
- (A) quando conveniente a substituição da garantia de execução, desde que mantido o valor inicial atualizado
 - (B) quando necessária a modificação da forma de pagamento, por imposição de circunstâncias supervenientes
 - (C) quando necessária a modificação do regime de execução da obra ou serviço, bem como do modo de fornecimento
 - (D) quando houver modificação do projeto ou das especificações, para melhor adequação técnica aos seus objetivos

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Precauções-padrão são medidas de prevenção que devem ser utilizadas independentemente de diagnóstico confirmado ou presumido de doença infecciosa transmissível no indivíduo-fonte. Deve ser adotada na assistência a todos os pacientes a seguinte precaução-padrão:
- utilizar equipamentos de proteção individual – EPI's
 - reencapar, entortar, quebrar ou retirar as agulhas das seringas
 - lavar as mãos somente antes do contato com o paciente e ao final do expediente
 - manter as caixas de descarte dispostas em locais visíveis e de fácil acesso e preenchê-las até o limite de sua capacidade total
22. O desenvolvimento de ações na perspectiva do cuidado em saúde bucal, além da universalidade, da integralidade e da equidade – expressas no texto constitucional –, tem os seguintes princípios:
- multiprofissionalismo, ética e condição de trabalho
 - intersectorialidade, acesso e ampliação da assistência
 - acolhimento, interdisciplinaridade e educação em saúde
 - responsabilidade profissional, vínculo e gestão participativa
23. O conjunto de informações que faz parte da história clínica do paciente até o momento do exame chama-se:
- plano terapêutico
 - exame clínico
 - anamnese
 - atestado
24. A Lei nº 11.889 regulamenta o exercício da profissão de Técnico em Saúde Bucal. De acordo com tal legislação, é vedado ao Técnico em Saúde Bucal:
- realizar isolamento do campo operatório
 - fazer propaganda de seus serviços em jornais públicos
 - prestar assistência direta ou indireta ao paciente, com a supervisão do cirurgião-dentista
 - realizar na cavidade bucal do paciente procedimento clínico, tal como remoção de sutura
25. O processo pedagógico que contemple desde a aquisição/atualização de conhecimentos e habilidades até o aprendizado que parte dos problemas e desafios enfrentados no processo de trabalho, envolvendo práticas que possam ser definidas por múltiplos fatores, sendo considerada uma “estratégia de gestão” dos serviços de saúde, é reconhecida como:
- educação inclusiva
 - educação corporativa
 - educação continuada
 - educação permanente
26. Considerando o processo educativo um fenômeno histórico, humano e multidimensional, está relacionado ao processo de ensino-aprendizagem do paciente o seguinte fator:
- coletivo
 - individual
 - extrínseco
 - alternativo
27. Na prática odontológica é comum a manipulação de sangue e outros fluidos orgânicos, que são as principais vias de transmissão do HIV e dos vírus das hepatites B (HBV) e C (HCV). O uso de instrumentos perfurantes e cortantes, ao provocar lesão, constitui um tipo de exposição definida como:
- subcutânea
 - percutânea
 - mucosa
 - cutânea
28. São considerados ossos da face, segundo a Nomenclatura Anatômica Internacional (IANC):
- zigomáticos, frontal, mandíbula e palatino
 - esfenoide, temporais, frontal e vômer
 - maxilas, palatino, mandíbula e hioide
 - vômer, etmoide, hioide e maxilas
29. Sobre os estudos que relacionam a atividade cariogênica e o consumo de sacarose, é correto afirmar que:
- peessoas portadoras de intolerância hereditária a frutose apresentavam a mesma atividade cariogênica que seus familiares saudáveis
 - nos estudos de Turku, na Finlândia, houve substituição total dos açúcares da dieta por frutose e sacarina, constatando-se, após dois anos, que a sacarina tinha sido menos cariogênica
 - no estudo de Vipeholm, hospital psiquiátrico na Suécia, a principal conclusão foi que o aumento no incremento de lesões de cárie estava associado ao consumo de açúcar durante e entre as refeições
 - nos estudos do orfanato Hopewood House, na Austrália, o consumo de açúcar das crianças era semelhante àquelas que estudavam em escolas públicas da região, sendo assim ambas apresentavam o mesmo padrão de atividade cariogênica

30. Os índices epidemiológicos devem possuir, de uma maneira geral, as seguintes características:
- (A) simplicidade, sensibilidade e clareza
 - (B) sensibilidade, estruturação e seleção
 - (C) aceitabilidade, subjetividade e validade
 - (D) clareza, complexidade e confiabilidade
31. A dissolução dental ocorrerá pelo período em que o pH fica abaixo do crítico para a solubilização dos minerais da estrutura dental. Para o esmalte, na ausência de fluoretos, o valor de pH crítico é:
- (A) 4,5
 - (B) 5,5
 - (C) 6,5
 - (D) 7,5
32. A instância colegiada de participação paritária de usuários do Sistema de Saúde Brasileiro, de caráter deliberativo sobre os rumos das políticas de saúde nas três esferas do governo, denomina-se:
- (A) Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF)
 - (B) Estrutura Organizacional de Saúde
 - (C) Conferência de Saúde
 - (D) Conselho de Saúde
33. Dentre os suprimentos necessários para situações de emergências médicas no consultório odontológico, podem ser citados:
- (A) equipamento para administrar oxigênio e estetoscópio
 - (B) laringoscópio e monitor de pressão arterial
 - (C) esfigmomanômetro e eletrocardiógrafo
 - (D) climatizadores e seringas
34. Após acidente com material perfuro-cortante, a conduta que deve ser adotada é:
- (A) dirigir-se imediatamente ao Centro de Referência no atendimento de acidentes ocupacionais com material biológico de sua região
 - (B) não repetir o protocolo caso ocorra novo acidente durante o acompanhamento do acidente anterior
 - (C) manter-se calmo, pois você terá 72 horas para agir
 - (D) não lavar a ferida ou pele exposta ao sangue
35. O período reconhecido como de máxima suscetibilidade à infecção cariogênica denomina-se:
- (A) região colonizante
 - (B) área de contaminação
 - (C) janela de infectividade
 - (D) porta de transmissibilidade

36. Nos levantamentos epidemiológicos, há a necessidade de padronização de critérios de exame para reduzir, pelo menos em parte, a ocorrência de erros intra e interexaminadores. Tal processo é reconhecido como:
- (A) calibração
 - (B) equalização
 - (C) sensibilização
 - (D) operacionalização
37. O modelo que priorizou a atenção aos escolares do sistema público de primeiro grau, introduzido na década de 50 pelo Serviço Especial de Saúde Pública (SESP), com enfoque curativo-reparador em áreas estratégicas do ponto de vista econômico, foi denominado:
- (A) Odontologia Integral
 - (B) Odontologia Sanitária
 - (C) Odontologia Simplificada
 - (D) Odontologia de Promoção de Saúde
38. Na clínica odontológica lidamos com uma grande diversidade de equipamentos e ferramentas. É considerada uma precaução geral para todos os equipamentos:
- (A) providenciar rede elétrica dependente para equipamentos mais específicos
 - (B) utilizar produtos com abrasivos, solventes ou éter, pois ajudam na limpeza
 - (C) evitar vibrações excessivas, impactos e quedas
 - (D) realizar manutenção a cada 2 anos
39. O primeiro sinal clínico de que existe atividade cariosa é o aparecimento, na superfície do dente, de uma área opaca e rugosa gerada pelo aumento da porosidade (desmineralização) no esmalte. Esta lesão é reconhecida como:
- (A) Cavitação na Dentina (CAVAD)
 - (B) Cavitação em Esmalte (CAVA)
 - (C) Mancha Branca Inativa (MBI)
 - (D) Mancha Branca Ativa (MBA)
40. São substâncias químicas produzidas por micro-organismos vivos ou por via sintética, capazes de inibir ou destruir micro-organismos patogênicos:
- (A) antibióticos
 - (B) analgésicos
 - (C) anestésicos
 - (D) anti-inflamatórios
41. É um exemplo de resíduo químico:
- (A) bisturi
 - (B) fixador
 - (C) ampola de vidro
 - (D) lima endodôntica

42. A atenção básica tem como um de seus fundamentos:
- (A) desenvolver relações hierárquicas de responsabilização entre as equipes e a população adscrita, garantindo o cuidado pontual
 - (B) afadigar a participação dos usuários como forma de estreitar sua autonomia e capacidade na construção do cuidado à sua saúde e das pessoas e coletividades do território, no enfrentamento dos determinantes e condicionantes de saúde
 - (C) restringir o acesso universal a serviços de saúde de qualidade e resolutivos, caracterizados como a porta de entrada preferencial da rede de atenção, promovendo a vinculação e corresponsabilização pela atenção às necessidades de saúde específicas
 - (D) ter território adstrito, de forma a permitir o planejamento, a programação descentralizada e o desenvolvimento de ações setoriais e intersetoriais com impacto na situação, nos condicionantes e nos determinantes da saúde das coletividades que constituem aquele território, sempre em consonância com o princípio da equidade
43. O principal objetivo da higiene oral é:
- (A) promover desestabilização do processo da remineralização
 - (B) colocar substâncias abrasivas na cavidade bucal
 - (C) desorganizar a espessura dos biofilmes
 - (D) deixar o hálito agradável
44. De acordo com a classificação de custos, todo custo que está ligado à produção é considerado:
- (A) custo de comercialização
 - (B) custo de conversão
 - (C) custo variável
 - (D) custo fixo
45. Para a Saúde Bucal, a Estratégia de Saúde da Família é uma nova forma de realizar as ações cotidianas, e ao mesmo tempo, representa um avanço significativo e um grande desafio, que permite vislumbrar:
- (A) uma possibilidade de estagnação da cobertura populacional
 - (B) um alcance de medidas preventivas de caráter individualizado e particularizado
 - (C) uma incapacidade na resposta às demandas da população com necessidades de urgência
 - (D) um espaço de práticas e relações a serem construídas com possibilidades de reorientar o processo de trabalho

46. Os preparos cavitários foram classificados por G. V. Black, de acordo com a localização da lesão cariada na superfície dentária. Assim, cavidades localizadas nos dentes anteriores, envolvendo suas proximais, pertencem à classe:
- (A) I
 - (B) II
 - (C) III
 - (D) IV
47. Quanto ao ambiente de instalação de aparelhos de RX, é possível afirmar que:
- (A) uma sala de raios X deve ser utilizada simultaneamente para mais de um exame radiológico
 - (B) para cada equipamento de raios X, deve haver uma vestimenta plumbífera que garanta a proteção do tronco dos pacientes, incluindo tireoide e gônadas, com pelo menos o equivalente a 0,25 mm de chumbo
 - (C) o equipamento de radiografia intraoral deve ser instalado em ambiente (consultório ou sala) com dimensões suficientes para permitir à equipe manter-se a distância de, pelo menos, 1 m do cabeçote e do paciente
 - (D) deve possuir barreiras químicas com blindagem suficiente para garantir a manutenção de níveis de dose tão altos quanto razoavelmente exequíveis, não ultrapassando os níveis de restrição de dose estabelecidos na legislação em vigor
48. São sintomas de intoxicação aguda por fluoretos:
- (A) náusea, vômito e hipersalivação
 - (B) diarreia, vermelhidão e tumefação
 - (C) febre, dores articulares e xerostomia
 - (D) dor de cabeça, tonteira e hipossalivação
49. Constitui uma característica da assistência à saúde no período do nascimento da Previdência Social no Brasil (1923-30):
- (A) intensa participação governamental
 - (B) forte crescimento de gastos com a assistência médica
 - (C) implementação de políticas sanitárias de desenvolvimento
 - (D) assistência médica como atribuição das Caixas de Aposentadorias e Pensões (CAPS) por meio de serviços próprios
50. Diante de uma avulsão dental para dente permanente de uma criança, os pais devem ser orientados a realizar o replante:
- (A) após 72 horas
 - (B) após 48 horas
 - (C) após 24 horas
 - (D) o mais imediato possível